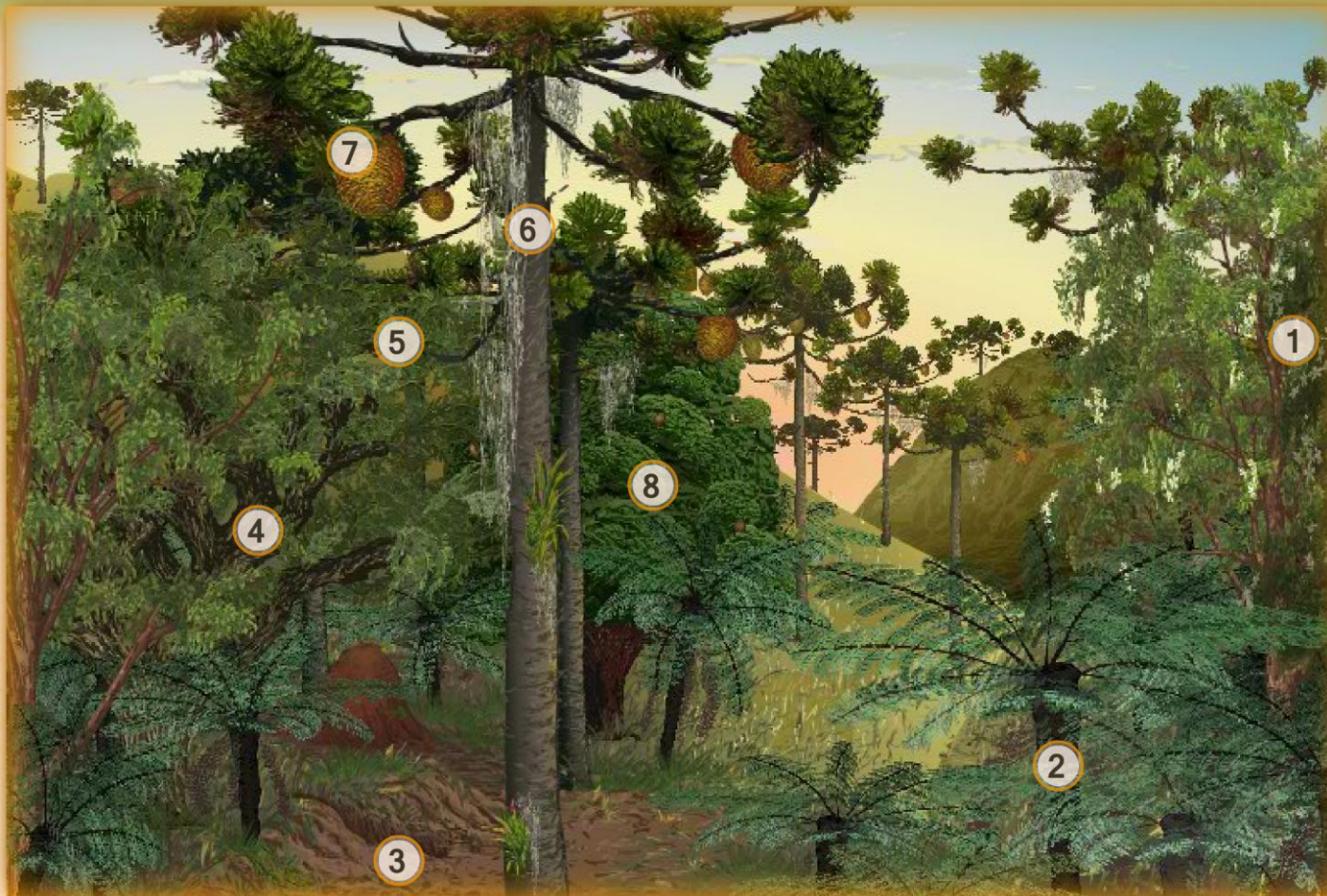


FLORESTA OMBRÓFILA MISTA



- 1) gabirobeira
- 2) xaxim
- 3) toca de paca
- 4) corticeira
- 5) imbuia
- 6) pinheiro-do-paraná
- 7) pinha do pinheiro
- 8) canela-fogo

Também chamada de Mata de Araucária, tem o estrato superior dominado pelas araucárias. Já o estrato inferior é constituído por árvores mais baixas, como a canela e a imbuia e arbustos como o xaxim. Está presente na serra e no planalto.



FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

PAPAGAIO-DE-PEITO-ROXO

Amazona vinacea



Distribuição geográfica:

ocorre na Argentina e Paraguai, nas regiões próximas da fronteira com o Brasil, porém em baixíssima densidade. No Brasil, é encontrado na Bahia, Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Tamanho: cerca de 30 cm.

Peso: cerca de 0,35 Kg.

O que come: na região sul do Brasil, o pinhão é o seu alimento preferido.

Se os pinheiros de araucária são retirados da floresta, esta ave desaparece também! Alimenta-se de outros frutos, como os da palmeira jerivá e do palmito, araçá e pitanga.

Reprodução: nidifica em ocos das árvores, como a araucária ou em cavidades nos penhascos. A fêmea coloca entre 2 e 4 ovos, a incubação dura cerca de 30 dias. Os filhotes são alimentados pelo casal. O filhote atinge a maturidade com 2 anos de vida.

Pela sua beleza, é intensamente retirado da natureza por caçadores e vendido ilegalmente como animal de estimação.

Está em perigo? Sim, é uma ave alvo do tráfico de animais silvestres. Por esta razão está na lista das espécies brasileiras ameaçadas de extinção do IBAMA.

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

SERELEPE

Sciurus aestuans



Distribuição geográfica: encontrado na Amazônia e na Mata Atlântica. Em Santa Catarina também encontra-se na Floresta Ombrófila Densa e Estacional Decidual.

Atividade: é diurno e vive sozinho ou em pares.

Tamanho: cerca de 38 cm de comprimento.

Peso: cerca de 0,30 Kg.

O que come: na palmeira jerivá coleta o fruto do cacho, retira e despreza toda a

parte externa, a polpa do fruto. Com os fortes incisivos, ele abre a semente e come a parte carnosa que há dentro: o coquinho. Algumas vezes ele estoca a semente, enterrando-a e esquece onde a deixou. Assim, ele dispersa as sementes do jerivá e do pinhão.

Reprodução: a fêmea dá a luz uma vez ao ano a 1 ou 2 filhotes. Os filhotes ficam abrigados no interior de um oco no tronco da árvore. O serelepe se torna adulto ao completar um ano de vida e pode viver até 15 anos.

A cauda lhe oferece o equilíbrio para pular de galho em galho com rapidez e assim consegue escapar de seus predadores: os felinos, os pequenos carnívoros e das aves de rapina.

Está em perigo? Não.



FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

TAMANDUÁ-MIRIM

Tamandua tetradactyla



Distribuição geográfica: é endêmico da América do Sul, no Brasil ocorre em todos os biomas. Em Santa Catarina também pode ser encontrado na Floresta Ombrófila Densa e na Estacional Decidual.

Atividade: tanto diurna quanto noturna. Vive de forma solitária.

Tamanho: o corpo tem entre 47 e 77 cm e a cauda com 40 a 68 cm.

Peso: em torno de 7 Kg.



O que come: alimenta-se exclusivamente de formigas e cupins. Para alcançar o alimento dentro do formigueiro e cupinzeiro, introduz a língua fina e comprida, que está sempre envolta por uma viscosa saliva. O alimento fica grudado na língua e é facilmente engolido. Como tem bom olfato, encontra o alimento pelo cheiro.

Reprodução: a gestação é em torno de 160 dias e a fêmea gera um filhote.

Caminha muito, parando quando encontra um formigueiro ou cupinzeiro. As patas anteriores têm garras que permitem cavar.

Está em perigo? Não, mas, em algumas regiões já se encontra ameaçado, como naquelas onde há queimadas. Por caminhar longas distâncias, acabam atravessando estradas e muitos são atropelados.

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

GRALHA-AZUL

Cyanocorax caeruleus



Distribuição geográfica:

Está presente no Brasil, Argentina e Paraguai. No Brasil ocorre desde o sul de São Paulo até o Rio Grande do Sul. Em Santa Catarina também pode ser encontrada na Floresta Ombrófila Densa, na Floresta Estacional Decidual e na Restinga.

Tamanho: cerca de 38 cm.

Peso: cerca de 0,25 Kg.



O que come: é onívora, isto é, alimenta-se de invertebrados e pequenos vertebrados; ovos de outras aves e de frutos, como o do jerivá.

Alimenta-se do pinhão e é capaz de desmanchar a pinha para obter a semente. Assim, as sementes que caem no solo alimentam outros animais ou germinam.



Reprodução: o ninho da gralha é feito com pedaços de galhos e palha, nele a fêmea põe de 3 a 4 ovos.

Vive em grupo com cerca de 10 aves e tem o comportamento territorial.

Está em perigo? Não, mas, em algumas regiões já se encontra ameaçada.

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

PACA

Cuniculus paca



Distribuição geográfica: está amplamente distribuída no Brasil. Em Santa Catarina também pode ser encontrada na Floresta Ombrófila Densa e Estacional Decidual.

Atividade: fica acordada durante toda a noite em busca do alimento. Durante o dia ela vai para a toca e descansa.

O nome da espécie – paca – vem do verbo tupi *paka* e quer dizer acordar.

Tamanho: cerca de 70 cm de comprimento.



Peso: pesa em média 8 kg.

O que come: frutos dos quais dispersa as sementes através das fezes, contribuindo para a regeneração das florestas. Também come raízes e folhas.

Os dentes incisivos estão em constante crescimento e precisam ser desgastados.

Reprodução: a fêmea tem dois filhotes por ano, sendo um filhote por parto. Apenas a fêmea cuida do filhote.

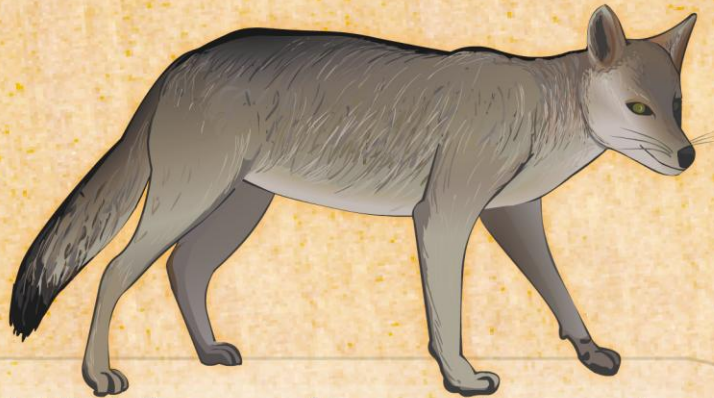
A paca é o segundo maior roedor que ocorre no Brasil, o maior é a capivara.

Está em perigo? Em algumas regiões já se encontra ameaçada. A paca é um animal muito caçado, pois, infelizmente, sua carne é bastante apreciada. Assim, gradativamente ela vem desaparecendo de nossas matas.

FLORESTA OMBRÓFILA MISTA

GRAXAIM

Cerdocyon thous



Distribuição geográfica: está presente nas Guianas, Bolívia, Venezuela, Suriname, Paraguai, Uruguai e Argentina. É encontrado nos biomas: Cerrado e Mata Atlântica, compreendendo vários estados brasileiros. Em Santa Catarina também pode ser encontrado na Floresta Ombrófila Densa, na Estacional Decidual e na Restinga.

Atividade: predominantemente noturna.

Tamanho: cerca de 70 cm, sem a cauda.

Peso: de 4 a 7 Kg.



O que come: é onívoro, consumindo frutos como o do jerivá e de outras palmeiras. As sementes saem inteiras das fezes e acabam sendo distribuídas pela floresta. Por isso, o graxaim é um dispersor de sementes e contribui para a formação de florestas. Alimenta-se também de pequenos vertebrados como peixes, mamíferos, aves, répteis e anfíbios, e de invertebrados, como insetos e crustáceos.

Reprodução: o casal convive numa mesma área e o nascimento dos filhotes ocorre uma vez ao ano, em geral durante a primavera. Macho e fêmea cuidam juntos dos filhotes, que ficam com os pais durante o primeiro ano de vida.

Demarca seu território com urina e fezes.

Seu principal predador é o onça parda.

Está em perigo? Não.